

IDENTIDADE NACIONAL E NECROPOLÍTICA EM “TENDA DOS MILAGRES” (2008)

Denise Oliveira de Carvalho (UNEB)

denise.olicarvalho@gmail.com

Gildecilene de Oliveira Leite (UNEB)

gildecilene.leite@gmail.com

O objetivo do presente trabalho é analisar tanto os conceitos de identidade nacional quanto o de necropolítica presentes na obra “Tenda dos Milagres” (2010), de Jorge Amado. Em “Tenda dos Milagres”, as questões identitárias são discutidas dentro de uma concepção positiva da miscigenação. A obra aborda o viver do povo baiano, sua cultura, religião, os preconceitos enfrentados e a repressão exercida pela polícia sobre os terreiros de candomblé e escolas de capoeira. O personagem principal, Pedro Archanjo, é símbolo da luta contra o preconceito racial e a intolerância religiosa, desde o começo da trama ele luta pela permanência da capoeira, dos terreiros de candomblé e demais representações da cultura afro-baiana. Archanjo dispõe de boa parte do seu tempo para estudar a história e os costumes do seu povo, resultando na elaboração de uma de suas obras, Apontamentos sobre a mestiçagem nas famílias baianas, uma demarcação da cidade negro-mestiça. Essa erudição de Pedro Archanjo possibilitou que ele fosse o porta-voz do povo negro e de suas tradições. Assim, foi possível observar que o personagem principal, Pedro Archanjo, é a representação de um ideal de negro-mestiço que preza pela mestiçagem, mas com primazia negra. Ele é exemplo da luta pelo enaltecimento da história e cultura do povo baiano.

Palavras-chave:

Identidade. Mestiçagem. Necropolítica.